

# Governador cumpre agenda em Montes Claros e participa da abertura da principal feira agropecuária da região

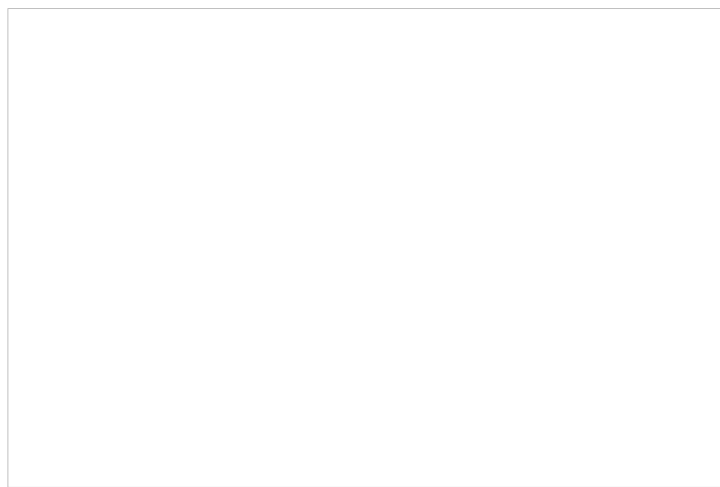
Sáb 29 junho

O governador Romeu Zema continuou o “Giro pelo Estado” na sexta-feira (28/6), na cidade de Montes Claros, onde visitou hospitais e participou da abertura da 45ª Expomontes, principal feira agropecuária do Norte de Minas, que tem expectativa de gerar R\$ 350 milhões em negócios e receber 400 mil pessoas.

Ele foi, ainda, à Associação Presente, à Santa Casa de Misericórdia e ao Hospital Universitário Clemente de Faria. Em reunião com lideranças da região, Zema ouviu as demandas, falou sobre o potencial da região para gerar energia solar, sobre a [Cemig](#), sobre o apoio às reformas, a retomada do crescimento e a volta do orgulho de ser mineiro.

## Associação Presente

O primeiro compromisso do governador foi na Associação Presente de Apoio a Pacientes com câncer - Padre Tiãozinho. A instituição, que completou 15 anos na sexta-feira, registra 22 mil pacientes atendidos. A médica oncologista e presidente da associação, Priscila Miranda, conta que, quando fundaram a casa, o único objetivo era minimizar o sofrimento de pessoas que esperavam nas filas para fazer quimioterapia, radioterapia e cirurgia.



*A Expomontes é a principal feira agropecuária do Norte de*

*Minas (Crédito: Governo de Minas Gerais)*

Ela também disse que muitas pessoas vinham de outro estado para serem acolhidas pela casa. O Norte de Minas e o Sul da Bahia contam com o apoio da associação. O governador comentou que “é muito grato por saber que temos iniciativas dessa natureza ocorrendo estado afora”.

## Santa Casa de Misericórdia

Zema também visitou a Santa Casa de Misericórdia, onde conversou com lideranças, comentou sobre a situação delicada da Saúde no estado e os planos para a normalização do pagamento dos débitos.

“Normalizamos os repasses constitucionais para os municípios. Em um Estado falido, você tem de priorizar. Passo a passo, os pagamentos têm sido restabelecidos. Estamos priorizando aqueles de urgência e emergência”.

Questionado sobre investimentos na área, o governador disse que os frutos da sua gestão já estão aparecendo, como os empregos. Segundo o relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em maio, Minas Gerais foi o estado que mais gerou empregos formais do país, com 18.380 novas vagas.

Em reunião com os representantes da Santa Casa, Zema ouviu as demandas e conheceu um pouco mais sobre a instituição, que é referência nacional no atendimento e considerada entre as três maiores maternidades, com cerca de 20 partos por dia. Durante o encontro, ele assinou um ofício com o compromisso de auxiliar, junto à Cemig, na doação de dois geradores de 500 KVA e melhoria da situação atual, colocando a Santa Casa compatível com as normas técnicas vigentes. Ele esteve também no Hospital Clemente de Faria (HUCF).

## **Expomontes**

Na abertura da 45ª edição da Expomontes, o governador falou sobre as novas possibilidades para a geração de empregos no Norte de Minas, a relevância do agronegócio para Minas e a intenção do Estado de simplificar os processos para os produtores rurais, para reforçar o desenvolvimento do setor. Ressaltou também a região pelo maior potencial para produção de energia solar e comentou sobre a privatização da Cemig. “É preciso investir R\$ 21 bilhões durante meu mandato, mas ela vai gerar recursos da ordem de R\$ 6 bi, ficam faltando 15 bilhões; de onde nós vamos tirar esses recursos? De um Estado falido?”, questionou.

Zema reforçou a importância de os deputados apoiarem as reformas e, ainda, parabenizou a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) quanto à sabatina dos secretários de Estado. “Quero dar os meus parabéns aos deputados estaduais, que tiveram a iniciativa inteligentíssima de chamar todos os nossos secretários, que estiveram na Assembleia nas duas últimas semanas. Nossos representantes ficaram lá cinco, seis horas sendo sabatinados pelos deputados e isso é extremamente positivo”, enfatizou.

O governador destacou ainda a importância da união dos poderes para a recuperação de Minas. “É isso o que eu quero no meu governo: participação. Não quero que tenhamos situação e oposição. Nós estamos em um momento de união, de estarmos todos juntos. Porque somente dessa maneira vamos tirar Minas do buraco e vamos voltar a ter orgulho de sermos mineiros”, afirmou.